

ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, bem como o Parecer dos Auditores São Paulo, 03 de março de 2010. A Diretoria.

BALANÇOS PATRI	MONIAIS EM 3	1 DE DEZE	MBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)			
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008	
Circulante	261.720	320.965	Circulante	18.277	81.923	
Disponibilidades	136	35				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	251.290	257.513	Outras Obrigações	18,277	81.923	
Aplicações no mercado aberto	5.001	3.401	Fiscais e previdenciárias	5.610	56.438	
Aplicações em depositos interfinanceiros	246.289	254.112	Negociação e intermediação de valores	-	17.741	
Títulos e Valores Mobiliarios e Instrumentos			Diversas	12.667	7.744	
Financeiros Derivativos	6.512	6.967				
Carteira própria	-	816		40 ==4	40.400	
Vinculados a prestação de garantias	6.512	6.151	Exigível a Longo Prazo	10.771	10.109	
Outros créditos	3.782	56.450				
Negociação e intermediação de valores	-	5.725	Outras Obrigações	10.771	10.109	
Diversos	3.782	50.725	Fiscais e previdenciárias	10.771	10.109	
Realizável a Longo Prazo	10.140	9.407				
Outros Créditos	10.140	9.407	Patrimônio Líquido	243.070	238,798	
Diversos	10.140	9.407	Capital:	245.070	230.730	
Permanente	258	458	De domiciliados no exterior	35.506	35.506	
Investimentos	258	458	Reservas de capital	21.187	21.187	
Outros Investimentos	258	458	Reservas de lucros	14.240	9.968	
Diferido	-	-	Lucros ou prejuízos acumulados	172.137	172.137	
Gastos de organização e expansão	27	27	Lucios ou prejuizos acumulados	172.137	172.137	
(-) Amortização acumulada	(27)	(27)				
Total do Ativo	272.118	330.830	Total do Passivo	272.118	330.830	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais)

	Capital	Reserva	Reserv	a de Lucros	Lucros	
Eventos	Social	de Capital	Estatutária	Legal	Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	35.506	20.897	-	5.686	73.341	135.430
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	111.542	111.542
Destinações:						
Reservas	-	-	2.866	1.416	(4.282)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(8.464)	(8.464)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	35.506	21.187	2.866	7.102	172.137	238.798
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	18.898	18.898
Destinações:						
Reservas	-	-	4.272	-	(4.272)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(14.626)	(14.626)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	35.506	21.187	7.138	7.102	172.137	243.070
Saldos em 30 de Junho de 2009	35.506	21.187	2.866	7.102	178.026	244.687
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	13.009	13.009
Destinações:						
Reservas	-	-	4.272	-	(4.272)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(14.626)	(14.626)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	35.506	21.187	7.138	7.102	172.137	243.070
	As notas explicativas são part	e integrante das d	demonstrações fina	anceiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social. entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, h) Apuração de resultado intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores As receitas e despesas são mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de natureza financeira. outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e 3. GERENCIAMEN exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes -IBRACON, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor

	2009	2008
Disponibilidades	136	35
Aplicações no mercado aberto	5.001	3.401
Caixa e equivalentes de caixa	5.137	3.436

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de

aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- · Títulos disponíveis para venda; e Títulos mantidos até o vencimento.

independente do prazo de vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são

avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Corretora não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria, e de mantidos até o vencimento.

d) Investimentos

Correspondem às participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora e títulos patrimoniais que foram ajustados pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é registrado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando 7. INVESTIMENTOS aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

f) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

q) Imposto de renda e contribuição social

DOESP - 3COL X 40CM - PÁG. 1

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social fo

constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são efetuados por área independente de forma consolidada, como segue:

Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterdã - Holanda). A administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 5.001 (R\$ 3.401 em 2008), lastreadas em títulos públicos e vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 246.289 (R\$ 254.112 em 2008) e vencimento em até um ano.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Corretora alienou ações mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como seque: 2009

Títulos e _valores mobiliários	3 meses a 1 ano	contábil/ mercado	Custo atualizado	contábil/ mercado
Carteira própria para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	816
	-	-	-	816
Vinculados a compro- missos de recompra				
Para negociação				

6.512 Letras do Tesouro Nacional 6.512 6.512 6.512 6.151 O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela ANDIMA ou agentes de mercado, se

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

necessário

		2009		2008
		Longo		Longo
	Circulante	Prazo	Circulante	Prazo
Imposto de renda a				
compensar (1)	3.777	-	50.712	-
Depósitos judiciais e				
administrativos (nota 9)	-	10.140	-	9.407
Adiantamentos a				
funcionários e terceiros	5	-	13	-
Total	3.782	10.140	50.725	9.407
(1) Imposto de renda a c	ompensar ref	ere-se subs	tancialmente	à antecipa

ção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do ano corrente.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição de investimentos está demonstrada como segue:

le		2009	2008
ıs	Títulos Patrimoniais	2	2
	Associação Bovespa	1	1
	Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	1	1
o	Ações e cotas	256	456
te	CETIP S.A.	256	456
oi	Total	258	458

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO -EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

		2009	2008
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação			
Financeira	10.679	23.725	31.747
Resultado de operações com títulos			
e valores mobiliarios	10.679	23.725	31.747
Resultado Bruto da Intermediação			
Financeira	10.679	23.725	31.747
Outras Receitas/Despesas			
Operacionais	(1.301)	(4.749)	(5.306)
Receitas de prestação de serviços	-	34	668
Despesas de pessoal	(420)	(3.253)	(1.929)
Outras despesas administrativas	(462)	(938)	(2.944)
Despesas tributárias	(518)	(1.178)	(1.625)
Outras receitas operacionais	463	1.419	2.667
Outras despesas operacionais	(364)	(833)	•
Resultado Operacional	9.378	18.976	26.441
Resultado não Operacional	2.646	2.646	139.972
Resultado Antes da Tributação			
Sobre o Lucro	12.024	21.622	166.413
Imposto de Renda e Contribuição			
Social	1.018	(2.680)	•
Provisão para imposto de renda	648	(1.659)	
Provisão para contribuição social	370	(1.021)	(15.735)
Participações Estatutárias no Lucro	(33)	(44)	(373)
Lucro Líquido do Semestre/			
Exercícios	13.009	18.898	111.542
Juros sobre Capital Próprio	(14.626)		•
Quantidade de Ações		86.256.718	
Lucro por Lote de mil Ações - R\$	150,82	219,09	1.293,14
As notas explicativas são parte integr	rante das de	monstrações	financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais

		2009	2008
Atividades operacionais	Semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido ajustado			
do semestre/exercícios	13.009	18.898	111.835
Lucro líquido do semestre/			
exercícios	13.009	18.898	111.542
Depreciações e amortizações	-	-	3
Atualização títulos patrimoniais	-	-	290
Variação de ativos e passivos	5.521	(2.771)	(120.099)
(Aumento) Redução em aplicações			
interfinanceiras de liquidez	(7.465)	7.823	127.724
Redução em títulos e valores			
mobiliários	920	455	349
(Aumento) Redução em outros			
créditos	(1.939)	51.935	(22.478)
Aumento (Redução) em outras		(1)	(()
obrigações	14.005	(62.984)	(225.694)
Caixa líquido originado (aplicado)	40.500	40.407	(0.004)
em atividades operacionais	18.530	16.127	(8.264)
Atividades de investimento	000	000	10.000
Alienação de investimentos	200	200	13.829
Aumento de investimentos	-	-	(339)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimento	200	200	13,490
Atividades de financiamento	200	200	13.490
Juros sobre capital próprio	(14.626)	(14.626)	(8.464)
Caixa líquido (originado) aplicado	(14.020)	(14.020)	(0.404)
em atividades de financiamento	(14.626)	(14.626)	(8.464)
Aumento (Redução) no caixa e	(14.020)	(14.020)	(0.101)
equivalentes de caixa	4.104	1.701	(3.238)
Caixa e equivalentes de caixa			(0.200)
no início do semestre/exercício	1.033	3.436	6.674
Caixa e equivalentes de caixa			
no fim do semestre/exercício	5.137	5.137	3.436
Aumento (Redução) no caixa e			
equivalentes de caixa	4.104	1.701	(3.238)
As notas explicativas são parte integr	rante das den	nonstrações	financeiras.

da CETIP S.A., e auferiu resultado líquido de impostos no montante de R\$ 1.587, registrados em resultado não operacional

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES - PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2008 corresponde basicamente a depósito de margens adicionais no montante de R\$ 12.000, efetuado por investidor não residente no País, conforme artigo 33 do Regulamento de Operações da Clearing de Derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição de "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" está demonstrada como segue:

		2009		2008
		Longo		Longo
<u>Ci</u>	rculante	Prazo	Circulante	Prazo
Impostos e contribuições				
a recolher	5.610	-	56.438	-
Provisão para riscos fiscais	-	10.771	-	10.109
Total	5.610	10.771	56.438	10.109
A	£::- 4		Andre Branton	

A provisão para riscos fiscais é representada basicamente por obrigações legais de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como seque:

	2009		2008
	Contri-		Contri-
Imposto	buição	Imposto	buição
de renda	social	de renda	social
21.622	21.622	166.413	166.413
os (44)	(44)	(373)	(373)
(14.626)	(14.626)	(8.464)	(8.464)
6.952	6.952	157.576	157.576
(108)	(108)	1.437	1.437
(38)	(38)	934	934
	21.622 os (44) (14.626) 6.952 (108)	Imposto de renda	Imposto de renda Contribuição social Imposto de renda 21.622 cos (44) 21.622 (44) (373) 166.413 (373) (14.626) (14.626) (8.464) 6.952 6.952 157.576 (108) (108) 1.437





ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

	NC	TAS EXPL	ICATIVAS ÀS	S DEMONST
		2009		2008
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contri- buição social	Imposto de renda	Contri- buição social
Base tributável	6.806	6.806	159.947	159.947
Imposto de renda (alíquota de 15%) e contribuição social (alíquota 2009 - 15%	(1.021)	(1.001)	(22,002)	(14.205)
e 2008 - 9%) Adicional de imposto de	(1.021)	(1.021)	(23.992)	(14.395)
renda (alíquota de 10%) Redução do imposto	(657)	-	(15.971)	-
por incentivos Imposto de renda e	19	-	1.200	-
contribuição social	(1.659)	(1.021)	(38.763)	(15.735)

11. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em $condições \, usualmente \, praticadas \, pelo \, mercado \, e \, os \, saldos \, correspondentes \,$ em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão demonstrados como segue:

	2009	2008
Ativo/(Passivo)		
Depósitos bancários	69	14
Aplicações em operações compromissadas	5.001	3.401
Aplicações em depósitos interfinanceiros	246.289	254.112
Negociação e intermediação de valores	-	(17.741)
Provisão de outras despesas administrativas	(9)	(18)
Juros sobre capital próprio	(12.432)	(7.195)

Aos administradores e acionistas da

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

TRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de Reais) 2009 2008 13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS Receitas/(Despesas) Rendas de aplicações em operações compromissadas 418 844 Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros 22.533 30.215 Resultado não operacional 107.763 Outras despesas administrativas Despesa com juros sobre o capital próprio (14.626)(8.464)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Bank N.V. filial de São Paulo, ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V.

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor e sua destinação será determinada pela Assembleia Geral.

Em conformidade com a Lei n^{ϱ} 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração da Corretora deliberou pela distribuição de juros sobre f) Outras despesas operacionais correspondem à atualização de riscos o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 14.626 (R\$ 8.464 em 2008). A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 5.850 (R\$ 3.386 em 2008)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais, de compensação ou de resultado.

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada,

considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da

Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro

de 2009, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a

b) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não havia operações próprias com

15,95% do valor do patrimônio de referência ajustado (22,86% em 2008).

c) Outras obrigações diversas, refere se basicamente a juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 12.432 (R\$ 7.195 em 2008).

d) Outras despesas administrativas correspondem basicamente às despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 499 (R\$ 1.079 em 2008), despesas de comunicações R\$ 142 (R\$ 6 em 2008) e despesas com convênio R\$ 130 (R\$ 93 em 2008).

e) Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à atualização monetária sobre depósitos judiciais R\$ 851 (R\$ 531 em 2008), reversão de provisões operacionais R\$ 368 (R\$ 859 em 2008).

fiscais no valor de R\$ 833 (R\$ 530 em 2008).

A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das São Paulo, 03 de março de 2010. estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras **ERNST&YOUNG** tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas represen- CRC 2SP015199/O-6

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria tam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimoaplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, nial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos em 31 de dezembro considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu contábil e de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos

Auditores Independentes S.S

Eduardo Braga Perdigão Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

poGran

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

DOESP – 3COL X 14CM – PÁG. 2

São Paulo, 03 de marco de 2010. A Diretoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, bem como o Parecer dos Auditores Independentes

BALAN	ÇUS PATRIMOI		1 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 res de Reais)		
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008
Circulante	261.720	320.965	Circulante	18.277	81.923
Disponibilidades	136	35			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	251.290	257.513	Outras Obrigações	18.277	81.923
Aplicações no mercado aberto	5.001	3.401	Fiscais e previdenciárias	5.610	56,438
Aplicações em depositos interfinanceiros	246.289	254.112		5.010	17.741
Títulos e Valores Mobiliarios e Instrumentos			Negociação e intermediação de valores	40.007	
Financeiros Derivativos	6.512	6.967	Diversas	12.667	7.744
Carteira própria	-	816			
Vinculados a prestação de garantias	6.512	6.151	Exigível a Longo Prazo	10.771	10.109
Outros créditos	3.782	56.450			
Negociação e intermediação de valores	-	5.725	Outras Obrigações	10.771	10.109
Diversos	3.782	50.725	Fiscais e previdenciárias	10.771	10.109
Realizável a Longo Prazo	10.140	9.407	1 localo e previdencialido	10.771	10.103
Outros Créditos	10.140	9.407	Detain Sale I (malde	040.070	000 700
Diversos	10.140	9.407	Patrimônio Líquido	243.070	238.798
Permanente	258	458	Capital:		
Investimentos	258	458	De domiciliados no exterior	35.506	35.506
Outros Investimentos	258	458	Reservas de capital	21.187	21.187
Diferido	-	_	Reservas de lucros	14.240	9.968
Gastos de organização e expansão	27	27	Lucros ou prejuízos acumulados	172.137	172.137
(-) Amortização acumulada	(27)	(27)			
Total do Ativo	272.118	330.830	Total do Passivo	272.118	330.830
	As notas explicativa	as são narte inter	grante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Em milhares de Reais)

	Capital	Reserva	Rese	rva de Lucros	Lucros	
Eventos	Social	de Capital	Estatutária	Legal	Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	35.506	20.897		5.686	73.341	135.430
Atualização de títulos patrimoniais	-	290	-	-	-	290
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	111.542	111.542
Destinações:						
Reservas	-	-	2.866	1.416	(4.282)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(8.464)	(8.464)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	35.506	21.187	2.866	7.102	172.137	238.798
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	18.898	18.898
Destinações:						
Reservas	-	-	4.272	-	(4.272)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(14.626)	(14.626)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	35.506	21.187	7.138	7.102	172.137	243.070
Saldos em 30 de Junho de 2009	35.506	21.187	2.866	7.102	178.026	244.687
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	13.009	13.009
Destinações:						
Reservas	-	-	4.272	-	(4.272)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(14.626)	(14.626)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	35.506	21.187	7.138	7.102	172.137	243.070
	As notas explicativas são parte	integrante das demor	estrações financeiras			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1. CONTEXTO OPERACIONAL A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (Corretora), tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser repitado la transição do valor adequado a ser repitado la transição do valor subjetivos e subjetivos es subjetivos e subjetivos es subjetiv determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes - IBRACON, e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideran-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

	2009	2008
Disponibilidades	136	35
Aplicações no mercado aberto	5.001	3.401
Caixa e equivalentes de caixa	5.137	3.436

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez
 As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
 Títulos disponíveis para venda; e · Títulos mantidos até o vencimento.
- Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. $\vec{\ }$

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são

reconhecidos no resultado do período. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efeitiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Corretora não como financia de titulos describados por capacidos como contratorios de terrorios de proprietos por consenta con contratorios de terrorios de contratorios de contrator possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria, e de mantidos até o vencimento.

d) Investimentos

rrespondem às participações acionárias, não destinadas à manutenção da Corretora e títulos patrimoniais que foram ajustados pelas atualizações patrimon sendo que o produto dessas atualizações é registrado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

e) Negociação e intermediação de valores Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos.

f) Atualização monetária de direitos e obrigações Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício. g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica.

h) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Aos administradores e acionistas da

DCISP - 5COL X 41CM - PÁG. 1

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições ao risco operacional são

efetuados por área independente de forma consolidada, como segue Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos por sua controladora ING Group (Amsterda - Holanda). A administração da Corretora participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco

operacional aos diversos níveis da Corretora. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 do Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Corretora.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 5.001 (R\$ 3.401 em 2008), lastreadas em títulos públicos e vencimento em até três meses e certificados de depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 246.289 (R\$ 254.112 em 2008) e vencimento em até um ano

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

3 3 3 1			2009	2008
Títulos e valores mobiliários	De 3 meses a 1 ano	Valor contá- bil/mercado	Custo atualizado	Valor contá- bil/mercado
Carteira própria para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	816
	-	-	-	816
Vinculados a compro- missos de recompra				
Para negociação				
Letras do Tesouro Nacional	6.512	6.512	6.512	6.151
	6.512	6.512	6.512	6.151
O valor de mercado represe	nta o fluvo de	caixa futuro tra	azido a valor r	resente nelas

taxas divulgadas pela ANDIMA ou agentes de mercado, se necessário

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Imposto de renda a				
compensar (1)	3.777	-	50.712	-
Depósitos judiciais e				
administrativos (nota 9)	-	10.140	-	9.407
Adiantamentos a				
funcionários e terceiros	5	-	13	-
Total	3.782	10.140	50.725	9.407

7. INVESTIMENTOS Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição de investimentos está demonstrada como seque

	2009	2008
Títulos Patrimoniais	2	2
Associação Bovespa	1	1
Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP	1	1
Ações e cotas	256	456
CĚTIP S.A.	256	456
Total	258	458
No. 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1		- II OFTID

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Corretora alienou ações da CETIP S.A., e auferiu resultado líquido de impostos no montante de R\$ 1.587, registrados em resultado não operacional.

8. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES - PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2008 corresponde basicamente a depósito de margens adicionais no montante de R\$ 12.000, efetuado por investidor não residente no País, conforme artigo 33 do Regulamento de Operações da Clearing de Derivativos da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a composição de "Outras obrigações fiscais e

previdenciarias esta demonstr	aua como s	segue.		
		2009		2008
	Circulante	Longo Prazo C	irculante	Longo Prazo
Impostos e contribuições				
a recolher	5.610	-	56.438	-
Provisão para riscos fiscais	-	10.771	-	10.109
Total	5.610	10.771	56.438	10.109
A provisão para riscos fiscais	é represen	tada basicamente	por obrig	gações legais

de natureza tributária relacionadas a imposto de renda e contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas e depositadas judicialmente pelo valor integral em discussão.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Apuração de		2009		2008
imposto de renda e	Imposto	Contribuição	Imposto	Contribuição
contribuição social	de renda	social	de renda	social
Corrente				
Resultado antes dos impostos	21.622	21.622	166.413	166.413
(-) Participações nos lucros	(44)	(44)	(373)	(373)
(-) Juros sobre capital próprio	(14.626)	(14.626)	(8.464)	(8.464)
Resultado antes dos		, ,		, ,
impostos ajustado	6.952	6.952	157.576	157.576
Adições (exclusões) temporária	s (108)	(108)	1.437	1.437
Adições (exclusões) permanent	es (38)	(38)	934	934

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planeiamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles relevancia dos saldos, o volume de transações e os sistemas contabili de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam ade-

quadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira

DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE **DEZEMBRO DE 2009** (Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31

_		2009	2008
Barrier de latemandre de Place de la	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira	10.679	23.725	31.747
Resultado de operações com títulos	40.070	00.705	04 747
e valores mobiliarios	10.679	23.725	31.747
Resultado Bruto da Intermediação			
Financeira	10.679	23.725	31.747
Outras Receitas/Despesas Operacionais	s (1.301)	(4.749)	
Receitas de prestação de serviços	-	34	668
Despesas de pessoal	(420)	(3.253)	(1.929)
Outras despesas administrativas	(462)	(938)	(2.944)
Despesas tributárias	(518)	(1.178)	(1.625)
Outras receitas operacionais	463	1.419	2.667
Outras despesas operacionais	(364)	(833)	(2.143)
Resultado Operacional	9.378	18.976	26.441
Resultado não Operacional	2.646	2.646	139.972
Resultado Antes da Tributação			
Sobre o Lucro	12.024	21.622	166.413
Imposto de Renda e Contribuição Socia	1.018	(2.680)	(54.498)
Provisão para imposto de renda	648	(1.659)	(38.763)
Provisão para contribuição social	370	(1.021)	(15.735)
Participações Estatutárias no Lucro	(33)	(44)	(373)
Lucro Líquido do Semestre/Exercícios	13.009	18.898	111.542
Juros sobre Capital Próprio	(14.626)	(14.626)	(8.464)
Quantidade de Ações	36.256.718	86.256.718	86.256.718
Lucro por Lote de mil Ações - R\$	150,82	219,09	1.293,14
As notas explicativas são parte integral	nte das demons	trações financeira	as

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em milhares d	e Reais)		
		2009	2008
Atividades operacionais	Semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido ajustado			
do semestre/exercícios	13.009	18.898	111.835
Lucro líquido do semestre/exercícios	13.009	18.898	111.542
Depreciações e amortizações	-	-	3
Atualização títulos patrimoniais		(0.774)	290
Variação de ativos e passivos	5.521	(2.771)	(120.099)
(Aumento) Redução em aplicações	(7.465)	7.000	107 704
interfinanceiras de liquidez	(7.465) 920	7.823 455	127.724 349
Redução em títulos e valores mobiliários			
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.939)	51.935	(22.478)
Aumento (Redução) em outras obrigações Caixa líquido originado (aplicado)	14.005	(62.984)	(225.694)
em atividades operacionais	18.530	16.127	(8.264)
Atividades de investimento	10.550	10.127	(0.204)
Alienação de investimentos	200	200	13.829
Aumento de investimentos	200	200	(339)
Caixa líquido originado (aplicado)			(555)
em atividades de investimento	200	200	13.490
Atividades de financiamento			
Juros sobre capital próprio	(14.626)	(14.626)	(8.464)
Caixa líquido (originado) aplicado	,	,	,
em atividades de financiamento	(14.626)	(14.626)	(8.464)
Aumento (Redução) no caixa e	,	` ,	, ,
equivalentes de caixa	4.104	1.701	(3.238)
Caixa e equivalentes de caixa			
no início do semestre/exercício	1.033	3.436	6.674
Caixa e equivalentes de caixa			
no fim do semestre/exercício	5.137	5.137	3.436
Aumento (Redução) no caixa e			
equivalentes de caixa	4.104	1.701	(3.238)

Apuração de		2009		2008
imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Base tributável	6.806	6.806	159.947	159.947
Imposto de renda (alíquota de 15%) e contribuição social (alíquota 2009 - 15%				
e 2008 - 9%) Adicional de imposto de	(1.021)	(1.021)	(23.992)	(14.395)
renda (alíquota de 10%) Redução do imposto	(657)	-	(15.971)	-
por incentivos Imposto de renda e	19	-	1.200	-
contribuição social	(1.659)	(1.021)	(38.763)	(15.735)

11. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos correspondentes em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão demonstrados como segue:

2009	2008
69	14
5.001	3.401
246.289	254.112
-	(17.741)
(9)	(18)
(12.432)	(7.195)
418	844
22.533	30.215
-	107.763
(130)	(181)
(14.626)	(8.464)
	69 5.001 246.289 (9) (12.432) 418 22.533

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Bank N V filial de São Paulo, ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterda

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado consoante à legislação societária em vigor e sua destinação será determinada pela Assembleia Geral.

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e alterações posteriores, a Administração da Corretora deliberou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R\$ 14.626 (R\$ 8.464 em 2008). A remuneração de juros sobre o capital próprio permitiu a redução de encargos com imposto de renda e contribuição social em R\$ 5.850 (R\$ 3.386 em 2008)

13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2009, o valor do patrimônio de referência exigido (PRE) correspondia a 15,95% do valor do patrimônio de referência ajustado (22,86% em 2008).

b) Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não havia operações próprias com strumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais, de compensação ou de resultado.

c) Outras obrigações diversas, refere se basicamente a juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 12.432 (R\$ 7.195 em 2008).

d) Outras despesas administrativas correspondem basicamente às despesas de serviços do sistema financeiro nacional R\$ 499 (R\$ 1.079 em 2008), despesas de comunicações R\$ 142 (R\$ 6 em 2008) e despesas com convênio R\$ 130 (R\$ 93

e) Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à atualização operacionais R\$ 368 (R\$ 859 em 2008).

f) Outras despesas operacionais correspondem à atualização de riscos fiscais no valor de R\$ 833 (R\$ 530 em 2008).

A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

da ING Corretora de Câmbio e Títulos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 03 de março de 2010.

II Ernst & Young Auditores Independen CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

11/3/2010 11:06:04